

Terminal não inviabiliza aeroporto, diz Prefeitura

Há projeto para que parte da Base Aérea, em Guarujá, abrigue terminal portuário

ALEXSANDER FERREZ - 2/6/20

SANDROTHADEU

DA REDAÇÃO

A possibilidade de uma área de 600 mil metros quadrados da Base Aérea de Santos ser cedida para abrigar um terminal portuário não inviabilizará a operação do futuro Aeroporto Civil Metropolitano, em Guarujá, segundo a Prefeitura.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Portuário, Adalberto Ferreira da Silva, destacou, ontem, que esse novo empreendimento vai ao encontro dos esforços da Administração em estimular a criação de empregos.

A preocupação com os rumos do aeródromo veio à tona após a Força Área Brasileira (FAB) ter assinado, recentemente, um contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para desenvolver um projeto piloto a fim de que esse terreno à beira do canal possa abrigar um terminal.

O contrato entre as partes tem duração de 36 meses. A instituição financeira começará a selecionar as consultorias, que, com a equipe técnica, vão modelar a estruturação desse terreno e de um outro, de 100 mil metros quadrados, no entroncamento da Avenida Brasil com a Linha Amarela, no Rio de Janeiro.

SEM INTERFERÊNCIA

O representante da Prefeitura explicou que o fato de a FAB ceder um espaço para atividades portuárias ou retroportuárias não afetará a operação de voos, porque dois terços restantes daquela área já contemplam a pista com as devidas adequações e o espaço para a expansão do aeródromo.

“Essa notícia (sobre a instalação de um terminal portuário) nos deixa muito felizes, porque isso pode significar o incremento de atividades econômicas, que irão trazer mais recursos ao Município e oferecer novos postos de trabalho. Não haverá



Secretário afirma que novo empreendimento vai ao encontro dos esforços municipais para criar empregos

A TRIBUNA NÃO ESQUECE

Base Aérea pode abrigar novo terminal

FAB e BNDES assinam contrato para estudos em terreno de 600 mil m² localizada em Guarujá, à sua beira-mar. TUP

Assessoria de Comunicação Social da Prefeitura Municipal de Santos



...de estudos de viabilidade econômica, ambiental e social, a ser conduzido pelo BNDES, com o objetivo de avaliar a possibilidade de construção de um terminal portuário na Base Aérea de Santos, em Guarujá, e a sua integração com o Aeroporto Civil Metropolitano, em Guarujá, e com o Canal de Santos, em Santos.

6 de julho de 2022

Dois dias atrás, a *Tribuna* mostrou que parte da Base Aérea poderia se tornar um novo terminal portuário. É previsto que o edital para a construção de uma unidade de uso privado seja publicado no quarto trimestre

do ano que vem. Estudos indicam as melhores formas de utilização do terreno. As análises serão feitas pelo BNDES, mediante contrato de três anos firmado com a Força Aérea Brasileira (FAB).

interferência que possa impedir a instalação do aeródromo. São áreas distintas”, justificou Silva.

Conforme o titular da pasta, a sua equipe de trabalho fez uma reunião, na

última terça-feira, para discutir as obras complementares necessárias para a concepção do túnel Santos-Guarujá e já projetava uma alteração de desenho para contemplar o acesso a essa

área que pode receber um terminal.

Os estudos para construção e exploração da longamente idealizada ligação seca entre as cidades foram incluídos no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Governo Federal, em abril.

Isso representa o primeiro passo para a futura licitação dessa obra, que faz parte do projeto de desestatização do Porto de Santos, prevista para ocorrer em dezembro, segundo a Secretaria Nacional de Portos.

SEM RESPOSTA

A *Tribuna* pediu um posicionamento para a FAB e para a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero, empresa pública federal contratada pela Prefeitura, em 2020, para assumir a gestão e a operação do aeroporto), mas elas não deram retorno até o fechamento desta edição.